

# A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE UMA EMPRESA DO SEGMENTO SUPERMERCADISTA<sup>1</sup>

Marieli Coser<sup>2</sup>  
Nalanda Falabreti Lopes<sup>3</sup>  
Leossania Manfroi<sup>4</sup>  
Silviane Lawall Soares<sup>5</sup>  
Citania Aparecida Pilatti Bortoluzzi<sup>6</sup>

## RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar como a contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento supermercadista. Para atender o objetivo proposto, quanto aos procedimentos metodológicos, o método científico foi o indutivo, o nível de pesquisa foi a exploratória, o delineamento foi um estudo de caso, o instrumento de coleta de dados foi a entrevista e a observação. A população foi composta por uma empresa do segmento supermercadista e uma empresa de serviços contábeis, e a amostra foi representada pelo mercado objeto deste estudo. A técnica de análise e interpretação dos dados utilizada foi a qualitativa. Os resultados evidenciam que as informações recebidas da contabilidade têm uma grande contribuição para a empresa e são indispensáveis para o auxílio na tomada de decisões do negócio, além disso, o trabalho conjunto do empresário e do contador pode ajudar a aprimorar a gestão de uma organização.

**Palavras-chave:** Contabilidade; Gestão; Supermercados; Empresa; Negócios; Contribuição.

## 1 INTRODUÇÃO

Gestão empresarial é um conjunto de estratégias, que envolvem as pessoas, a estrutura e a finança do negócio, focando no crescimento da empresa e na conquista de melhores processos e resultados. Para uma empresa do segmento supermercadista a lógica é avaliar os índices do negócio para criar estratégias capazes de melhorá-los (SBCOACHING, 2019).

Todas as ações relacionadas à estratégia da empresa entram na gestão, incluindo delegação de tarefas aos funcionários, a estruturação dos processos, o plano de vendas e a satisfação do cliente, por exemplo. Sem uma boa gestão fica muito mais difícil sobreviver em

---

<sup>1</sup> Artigo científico apresentado para a disciplina de Práticas corporativas I; Negócios corporativos – Escola de Negócios Uceff.

<sup>2</sup> Acadêmico de Administração da Uceff Faculdades. E-mail: cosermarieli@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de Ciências Contábeis da Uceff Faculdades. E-mail: sernalanda@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora da disciplina de Práticas corporativas I; Negócios corporativos . E-mail: leossania@uceff.edu.br

<sup>5</sup> Professora do Curso de Administração da UCEFF. Email: silviane@uceff.edu.br

<sup>6</sup> Orientadora do Curso de Ciências Contábeis da UCEFF. E-mail: citania@uceff.edu.br

um mercado competitivo, como no ramo supermercadista, pois sua empresa pode ficar para trás perante a concorrência (FREITAS, 2018).

A gestão contábil, por meio de suas informações estratégicas e tomadas de decisões mais seguras e de forma proativa, realiza diversas funções interligadas a gestão de uma empresa. Como cálculos de dados necessários, análise de documentos, contas, assim como tudo que está relacionado ao patrimônio da empresa. Dessa forma a gestão contábil se mostra indispensável para adquirir uma empresa com uma boa administração (FERNANDES, 2018).

Os empreendedores tiram proveito dessa gestão quando ganham certa superioridade no controle econômico e financeiro das suas empresas, obtém crédito entre fornecedores e bancos de forma mais simplificada, quando o patrimônio real da empresa se torna notório para os sócios, entre outros (NASCIMENTO, 2020).

O setor supermercadista possui diversas estratégias para alcançar um maior número de clientes e manter-se em certa posição na ampla concorrência. Para continuar tendo sucesso nesse mercado, é fundamental possuir conhecimento do ambiente que cerca o empreendimento, seja ele tanto social, empresarial, financeiro, concorrencial quanto ambiental. Esse setor vem desenvolvendo-se desde os anos 50 no Brasil, a partir desse período os supermercados tiveram de permanecer acompanhando as demandas da sociedade, junto do auxílio da administração, contabilidade e *marketing* (DUTRA, 2020).

Como esse segmento de empresa possui grande demanda, é preciso ter diferenciais para que os clientes busquem o seu negócio, como em qualquer outra empresa, para isso é preciso desenvolver ideias de *marketing* para chamar atenção dos clientes. É necessário buscar reinventar o negócio, para que ele possa oferecer um excelente ambiente de trabalho e constantemente buscar melhorias em suas soluções para manter-se competitivo no seu mercado de atuação (REEVES, 2020).

Diante do exposto, apresenta-se a questão problema do estudo: **Como a contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento supermercadista?** O objetivo do estudo foi verificar como a contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento supermercadista.

O estudo justifica-se pelo cenário econômico global que contribui para o aumento da competitividade no segmento supermercadista, pequenos mercados precisam disputar espaço e competir com grandes redes supermercadistas. Neste cenário as empresas precisam ter uma gestão eficiente para se diferenciar dos concorrentes e a contabilidade por sua vez é uma ferramenta útil que apoia o processo de tomada de decisão empresarial.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A revisão da literatura busca atender o tema proposto no estudo, neste sentido a mesma foi estruturada em três tópicos. O primeiro trata da gestão de empresas supermercadistas. O segundo aborda aspectos relacionados à contabilidade como apoio na gestão empresarial e por fim são apresentados conceitos de controles internos e os tipos de demonstrações contábeis.

### 2.1 A GESTÃO DE EMPRESAS SUPERMERCADISTAS

Para Freshippo (2019), o novo varejo é composto por três conceitos, sendo um deles a fusão entre o *online* e o *off-line*. Segundo ele há algo de errado no modelo dos supermercados atuais, as pessoas têm de fazer suas compras nos supermercados, mas isso não significa que elas apreciem essa ação.

No segmento supermercadista, de acordo com Junqueira (2019) as vendas *online* não são tão aceitas conforme em outros segmentos comerciais. Não é uma questão de perguntar se as vendas *online* aumentarão, mas quando aumentarão. Imaginar como será o futuro é um bom exercício de reflexão sobre ações e investimentos no varejo atual.

Esse segmento precisa de tecnologia e inovação, mas antes de pensar nisso é preciso ter certeza de que o básico é bem feito, sem ele não adianta ter a melhor ideia ou inovação para o cliente, pois ela não vai funcionar. Não adianta ter o melhor aplicativo *mobile*, se o cliente fizer um pedido e o produto estiver indisponível, é inútil a loja ter um ótimo restaurante, se os produtos do hortifrúti não estão frescos e com qualidade. Não adianta um ótimo *site* com ofertas personalizadas, se quando o cliente visita a loja é mal atendido por funcionários despreparados (JUNQUEIRA, 2019).

O conceito de administração vem do latim, *ad-* que significa direção, e *minister-* que significa subordinação ou obediência, ou seja, quem realiza uma função sob o comando de outra ou presta serviço a outro (CHIAVENATO, 2003).

Administrar, numa concepção básica, significa agir, ou seja, tomar decisões que visem à ocorrência de uma série de ações que irão produzir o resultado desejado. No contexto empresarial, administrar envolve conduzir recursos que serão utilizados para a elaboração de algum produto ou serviço, com a correspondente comercialização dos mesmos, visando alcançar os objetivos esperados pela empresa (COLUNISTA PORTAL, 2013).

De acordo com o parágrafo anterior, o administrador deve ter algumas competências como: ser comunicativo, proativo em todos os setores da organização, saber trabalhar em equipe e executar as tarefas que são de sua propriedade, para que assim, seja capaz de administrar uma empresa.

A administração de uma empresa tem por finalidade alcançar as metas e objetivos estabelecidos pela organização, com base nos processos de planejamento, organização, liderança e controle (STONER, 1999).

Segundo Doyle (2019), as principais funções do administrador são: a) planejamento: envolve ações como previsão de condições futuras, definição de novos objetivos e criação de metodologias para alcançar esses objetivos; b) organização: o foco da função de organização pode ser listado em pontos chave como a estruturação das atividades, direcionamento dos relacionamentos dentro da empresa, recrutamento e avaliação e treinamento das equipes; c) direção: direcionar o poder, o líder auxilia os outros componentes da empresa a alcançarem objetivos. Ele tem uma visão mais ampla e, por isso, pode coordenar os esforços de forma que todos trabalhem em conjunto; d) controle: possui um papel fundamental de garantir que tudo ocorra dentro dos parâmetros e dos princípios que foram definidos.

A administração apresenta ferramentas e conhecimentos desenvolvidos e aprimorados por décadas à disposição do seu negócio, em qualquer ramo. Este olhar estratégico permite um planejamento mais organizado, ação que ajuda evitar prejuízos financeiros e pode fazer toda a diferença em uma empresa (PORTER, 2020).

Também é de controle da administração manter uma equipe motivada e produtiva, uma gestão eficaz propicia aos colaboradores com uma maior produtividade, estimulada por uma liderança qualificada. O gestor deve, sempre que possível, fazer acompanhamento do andamento dos trabalhos. Verificar necessidades de ajustes de processos, de funções ou de pessoal, que objetivem o incremento dos resultados (PETERS, 2020).

## 2.2 A CONTABILIDADE COMO APOIO A GESTÃO EMPRESARIAL

A palavra contabilidade é originária do francês *comptabilité*. Ela era empregada para designar a escrituração de contas apontando o aspecto meramente instrumental da disciplina. Os autores italianos a utilizavam somente para indicar as aplicações especializadas aos diferentes setores da atividade econômica como a contabilidade mercantil, bancária, agrícola e pública (CAMPIGLIA, 1966).

De acordo com a obra Contabilidade para executivos, da editora FGV – (LIMEIRA, et al., 2006) , a contabilidade é uma linguagem universal única e um instrumento para a eficiente destinação de recursos, por esse motivo sua importância numa economia de mercado de capitais.

Limeira, et al. (2006), também cita que a contabilidade, quando bem elaborada, permite um total entendimento de suas demonstrações, tendo sido desenvolvida com o objetivo de atender as ambições e necessidades da sociedade, e de gerar informações para o controle da tomada de decisões.

Como complemento, Franco (1997), possui um pensamento semelhante sobre o assunto. Para ele a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das organizações, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer as informações e orientação necessárias à tomada de decisões.

Para uma grande parcela da sociedade predomina a ideia de que contabilidade seja, acima de tudo, uma obrigação legal e não se tem a percepção de que ela existe pela necessidade de se manter um sistema formal e universal de controle do patrimônio. A contabilidade legalmente regulamentada e formatada, não é suficiente para a gestão e o controle internos das organizações. O acompanhamento sistemático e periódico das projeções e expectativas de entradas e de saídas de caixa e o respectivo confronto com o caixa efetuada é um procedimento que não é imposto por nenhuma lei oficial, mas indispensável à assistência da saúde financeira das entidades e a conservação de um bom relacionamento com clientes, fornecedores, instituições financeiras etc. (FORTUNATO, 2008).

Condizente com o pensamento dos autores já citados, Rodrigues (2009), diz que a contabilidade tem papel de destaque nas empresas, uma vez que transformando os fatos patrimoniais em informações, exercita a sua principal função. No entanto, o contador deve estar preparado para a participação na tomada de decisões, tentando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho, por meio de ações proativas, baseadas nas informações geradas pela contabilidade.

A contabilidade é fundamental para o controle das atividades econômicas e para a avaliação do desempenho dos que efetuam a gestão dos recursos. Compete ao profissional de contabilidade, ou *controller*, conceituar a informação e conhecer profundamente os ambientes interno e externo. Ele sabe que as informações geradas são essenciais para que o gestor tome uma decisão adequada e mais rápida (LIMEIRA, et al., 2006).

## 2.3 CONTROLES INTERNOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO APOIO A GESTÃO

O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os bens e direitos, produzir dados contábeis confiáveis, para que seja possível auxiliar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa (ALMEIDA, 1996, p.50).

Os diversos tipos de controles internos produzidos nas empresas corroboram para a estruturação das demonstrações contábeis exigidas por lei e que tem por finalidade evidenciar a estrutura patrimonial e a capacidade financeira e econômica das empresas.

### 2.3.1 Demonstrações contábeis

O Balanço Patrimonial (BP) tem por objetivo apresentar a situação patrimonial da empresa, indicando, através da estrutura de capital, a participação do capital de terceiros e do capital próprio (fontes de financiamentos). Tais recursos serão investidos visando maximizar a aplicação dos investidores e, ao mesmo tempo, ter capacidade para saldar as dívidas da empresa, o que caracteriza rentabilidade e liquidez (LIMEIRA, et al., 2006).

Ainda segundo Limeira, et al. (2006), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) tem por função mostrar a riqueza, condizente à diferença de valores entre aquilo que empresa produziu e os bens e serviços que ela utilizou nesse, que foi gerada pela empresa em um período de tempo e a forma como ela foi distribuída entre diversos setores envolvidos no processo.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) tem por objetivo detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela comparação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. Ou seja, ela apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa (SEBRAE, 2020).

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) indica as modificações ocorridas no fluxo de disponibilidade da empresa durante certo período, isso porque diversas transações numa empresa não afetam suas disponibilidades. Essas informações podem auxiliar aos usuários na avaliação da competência da entidade de gerar fluxos de caixa líquidos positivos decorrentes de suas atividades, visando atender às suas obrigações bem como pagar suas dívidas (PORTAL DE AUDITORIA, 2017).

A Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) tem como propósito oferecer informações sobre a gestão da administração, a posição financeira, o desempenho e fluxos de caixa da organização aos seus usuários internos e externos, sócios, acionistas, governo, instituições financeiras e demais usuários das informações contábeis para a tomada de decisões (BAZILIO, 2016).

A Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) é utilizada para mostrar as mudanças que ocorreram no Patrimônio Líquido no período e onde ele foi aplicado, podendo ter aumento do lucro ou do prejuízo acumulado. Com as informações existentes nela, é possível observar as variações do caixa e os períodos em que houve mais lucro ou prejuízo, e assim entender a extensão de crescimento do negócio e saber se existe viabilidade econômica para determinados investimentos. Esta demonstração financeira é obrigatória para as empresas tributadas pelo Lucro Real (REIS, 2019).

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) possui o objetivo de apresentar todas as transações que aconteceram nas contas do patrimônio líquido da empresa, que incluem o capital social, as reservas de capital, os ajustes de avaliação patrimonial, as reservas de lucro, ações em tesouraria e prejuízos acumulados. Ela indica de forma clara como todas as reservas foram originadas e utilizadas, o que vai além daquelas produzidas a partir dos lucros (FERNANDES, 2017).

Nas Notas Explicativas (NE), o objetivo principal é demonstrar informações que não são capazes de ser expressas no corpo da demonstração por conta de sua natureza, geralmente não quantitativa. Elas também servem para expandir as informações sobre os fatos ocorridos e que de certa forma impactaram ou podem impactar na avaliação da companhia (MACHADO; NUNES, 2008).

A melhor elaboração das Notas Explicativas é aquela que atinge o objetivo das demonstrações, ou seja, contribui na análise ou avaliação de quem está apreciando os relatórios com informações relevantes e adicionais imperceptíveis quando apenas os números são examinados. As demonstrações financeiras serão complementadas pelas notas explicativas e demonstrações contábeis necessárias para o esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício (PERIN, 2014).

### **2.3.2 Regimes tributários**

O regime tributário é o conjunto de normas e leis que definem a forma de tributação das empresas, determinando como será realizada a cobrança de impostos conforme o volume de arrecadação. Os três principais regimes são o Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

O Simples Nacional é um regime tributário facilitado e simplificado para micro e pequenas empresas. Ele permite o recolhimento de vários tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia. Podem optar pelo Simples Nacional empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões (TOM, 2019).

No Lucro Real, calcula-se o IRPJ e a CSL sobre o lucro efetivamente auferido, com os ajustes, sendo eles adições, exclusões e compensações previstas na legislação. Nesse caso, se a empresa apurar prejuízos ao longo do ano, ela ficará dispensada do recolhimento desses tributos.

Já, o Lucro Presumido trabalha com a liquidez de presunção sobre o faturamento para demonstrar qual é o lucro da empresa, para que assim, sejam calculados os impostos, como o Imposto de Renda e a Contribuição Social. De acordo com a atividade da empresa, tem as alíquotas de presunção que são definidas em lei (FEITOSA, 2018).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O objetivo do estudo foi verificar como a contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento supermercadista. Para atender o objetivo proposto quanto aos procedimentos metodológicos o método científico foi o indutivo. Para Cervo, Bervian e Silva (2007), o método indutivo consiste em generalizar particularidades comuns a certo número de casos analisados até o momento e a todas as ocorrências de fatos semelhantes que podem ser verificadas no futuro. Para eles, o grau de confirmação dos enunciados traduzidos depende das evidências ocorrentes.

Quanto ao nível, a pesquisa foi classificada como exploratória. Para Duarte (2020), a pesquisa é adotada quando caso o problema exposto não apresente aspectos que permitam a visualização dos procedimentos a serem adotados, será necessário que o pesquisador inicie um processo de sondagem, com o objetivo de aprimorar ideias, descobrir intuições e, posteriormente, construir hipóteses.

O delineamento foi um estudo de caso, que para Chizzotti (2000) é um termo utilizado para designar diversas pesquisas que coletam e registram dados de um único caso ou vários com a finalidade de organizar um relatório alinhado e crítico de uma experiência, ou avaliá-la



analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora. Para ele o desenvolvimento do estudo de caso possui três fases: a seleção e delimitação do caso, o trabalho de campo e a organização e redação do relatório.

O instrumento de coleta de dados foi a entrevista e a observação. A observação é uma técnica que não consiste em apenas ver ou ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. A entrevista por sua vez, representa uma técnica de coleta de dados na qual o pesquisador tem um contato mais direto com a pessoa, no sentido de se inteirar de suas opiniões acerca de um determinado assunto (BORGES; SILVA, 2011).

A população foi composta por empresas do segmento supermercadista e a amostra foi selecionada de forma intencional e por conveniência sendo representada pelo mercado objeto deste estudo. Segundo D'Angelo (2018), população é um termo de pesquisa que significa o total de pessoas que representam o público-alvo do seu estudo, já a amostra de pesquisa é um número representado pela parcela de pessoas que participarão da entrevista. A amostra intencional é uma técnica de amostragem na qual a pessoa encarregada de conduzir a investigação depende do seu próprio julgamento para escolher os membros que farão parte do estudo. No ato da escolha de quem fará parte da pesquisa, deve-se tomar uma série de cuidados pois isso definirá o sucesso e a confiabilidade dos resultados.

A técnica de análise e interpretação dos dados foi a qualitativa. O termo pesquisa qualitativa é definido por Godoy (1995) como aquela que envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos, segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

## **4 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

O objetivo do estudo foi verificar como a contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento supermercadista. Para atender o objetivo do estudo, a interpretação e análise dos dados foram estruturadas em dois tópicos o primeiro trata da contribuição da contabilidade na gestão e o segundo tópico apresenta sugestões aos acadêmicos que pretendem construir uma trajetória profissional de sucesso.

### **4.1 CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE NA GESTÃO**

O Quadro 1 apresenta-se a caracterização dos entrevistados participantes do estudo.

### Quadro 1- Caracterização dos entrevistados

Item verificado	Entrevistado 1	Entrevistado 2
Atuação Profissional	Sócio proprietário do supermercado	Empresário contábil
Idade	41 anos	51anos
Formação	Ensino médio Técnico agrícola	Técnico em Contabilidade, Bacharel em Ciências Contábeis e Direito e Especialista em Gestão Empresarial.
Trajatória Profissional	Trabalhou em uma agropecuária familiar até fundar o supermercado objeto de estudo que dirige até hoje.	Começou a trabalhar aos 14 anos como aprendiz do SENAI. Durante 15 anos trabalhou na parte administrativa de uma empresa de máquinas e implementos agrícolas, depois foi contratado para estruturar os recursos humanos de uma rede de medicamentos. Por fim, adquiriu uma empresa de serviços contábeis, 20 anos atrás, na qual está até hoje.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Observa-se no Quadro 1 que o entrevistado 1 é o sócio proprietário do supermercado observado. Sua formação é o ensino médio juntamente com técnico agrícola. Já o entrevistado 2 é empresário contábil e sua formação é técnico em Contabilidade, bacharel em Ciência Contábeis e Direito, e especialista em Gestão Empresarial. A idade dos entrevistados 1 e 2 é 41 anos e 51 anos, respectivamente.

Com relação à trajetória profissional, o entrevistado 1 trabalhou em uma agropecuária familiar desde os 18 anos até o ano de 2011. No mesmo ano fundou o supermercado objeto do estudo, que dirige até os dias de hoje. Já o entrevistado 2 começou a trabalhar aos 14 anos como aprendiz do SENAI. Durante 15 anos trabalhou na parte administrativa de uma empresa de máquinas e implementos agrícolas, onde começou como aprendiz e saiu como administrativo, em seguida foi contratado para estruturar os recursos humanos de uma rede de medicamentos e por final, 20 anos atrás, adquiriu uma empresa de serviços contábeis, na qual está até hoje.

O Quadro 2 apresenta-se a caraterização do supermercado.

### Quadro 2- Caracterização do mercado

Item verificado	Supermercado
Localização do supermercado	Cordilheira Alta -SC
Ano de fundação	2011
Faturamento Anual Bruto (2019)	Aproximadamente: 2.100.000
Número de funcionários	3 funcionários
Gasto com folha de pagamento (2019)	Aproximadamente: 130.000

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Observa-se no Quadro 2 que o supermercado foi inaugurado no ano de 2011 no município de Cordilheira Alta, no estado de Santa Catarina, e atualmente possui 3 funcionários.

No ano de 2019 foi avistado um faturamento anual bruto de aproximadamente 2.100,00 reais e houve um gasto com folha de pagamento de aproximadamente 130.000,00 reais.

O Quadro 3 apresenta o regime tributário do supermercado com as características anteriormente citadas.

### Quadro 3- Regime tributário

Item verificado	Entrevistado 1	Entrevistado 2
Regime tributário	Lucro real	Lucro real

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Evidencia-se Quadro 3, que de acordo com o relato do entrevistado 1 o regime tributário adotado no supermercado observado é o lucro real. Observa-se, portanto, que de acordo com as características evidenciadas do supermercado observado o entrevistado 2 também diz que o regime tributário indicado é o lucro real.

O Quadro 4 apresenta os tipos de controles internos que podem contribuir com a gestão do mercado.

### Quadro 4- Tipos de controles internos

Entrevistado 1	Entrevistado 2
É feito o controle de estoque uma vez por ano e o controle de hora extra.	Pode ser feito o controle do estoque, fluxo de caixa e da questão tributária.

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Evidencia-se no Quadro 4 que os controles internos adotados pelo supermercado observado são estoque e horas extra de funcionários. Corroborando com a gestão do supermercado o empresário contábil sugere que além dos controles de estoque e de horas extra dos funcionários são realizados os controles de estoque, em relação aos produtos que entram e saem do mercado, de fluxo de caixa e também de questões tributárias, por conta das mercadorias que entram e seus valores tributários, visando à possibilidade desses valores serem compensados ou abatidos.

O Quadro 5 apresenta quais são os documentos e informações que devem ser enviados para o escritório contábil na visão de ambos os entrevistados.

### Quadro 5- Documentos e informações que devem ser enviados para o escritório contábil

Entrevistado 1	Entrevistado 2
Notas fiscais, extratos bancários, folhas de pagamento.	Notas de compras, todas as despesas, extratos bancários e o estoque.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Observa-se no Quadro 5 que para o entrevistado 1 as notas fiscais, os extratos bancários e as folhas de pagamento fazem parte dos documentos e informações que devem ser enviadas para o escritório contábil. Confirmando, o entrevistado 2 afirma que esses documentos são as notas de compras, todas as despesas no nome da empresa e os extratos bancários, além disso, ele complementa dizendo que o estoque também é uma das informações a serem enviadas para o contador.

O Quadro 6 apresenta quais são as informações que o empresário recebe da contabilidade e quais são as informações que o empresário poderia enviar para a contabilidade.

#### **Quadro 6- Informações compartilhadas com a contabilidade**

<b>Entrevistado 1</b>	<b>Entrevistado 2</b>
Informações básicas do dia a dia. Caso eu queira algo a mais é só pedir que eles encaminham.	O Fluxo de Caixa pode ser uma informação de auxílio.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Observa-se no Quadro 6 que segundo o entrevistado 1, as informações encaminhadas pela contabilidade para o supermercado são informações básicas do dia a dia, porém se caso o proprietário necessitar de alguma outra informação ele solicita para a contabilidade e ela envia, sem nenhum problema. Já em relação às informações que o empresário poderia encaminhar, segundo o entrevistado 2, seria de bom auxílio se o gestor encaminhasse o Fluxo de Caixa, devido a essa informação poder ajudar na gestão da empresa.

O Quadro 7 apresenta como as informações encaminhadas pela contabilidade podem contribuir na gestão da empresa.

#### **Quadro 7- Contribuição das informações contábeis na gestão**

<b>Entrevistado 1</b>
Contribuem bastante, às vezes fizemos coisas erradas e eles nos auxiliam, pois quanto mais conseguirmos ouvir as pessoas com mais conhecimento do que a gente, é maior a possibilidade de crescimento.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Evidencia-se no Quadro 7 que em relação às informações encaminhadas pela contabilidade, para o entrevistado 1, elas são de grande contribuição para os gestores, devido a elas também auxiliarem na tomada de decisões para que não ocorra um possível risco de cometer erros. Com as informações recebidas, fica mais claro saber aonde pode estar um problema, para futuramente corrigi-lo e avançar cada vez mais.

O Quadro 8 apresenta qual é a maior dificuldade para o contador quando o gestor não acha necessário enviar os documentos essenciais.

### Quadro 8- Dificuldade pela falta do envio de informações pelo empresário

Entrevistado 2
Não é possível fazer uma análise ou atender ao principal usuário da contabilidade atualmente, o empresário, já que muitos desacreditam no serviço contábil. Dessa forma, o contador acaba por gerar as informações erradas ou incompletas.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Evidencia-se no Quadro 8 que, segundo o entrevistado 2, uma das dificuldades que o contador vem a encontrar por conta da negligência na entrega de informações e documentos pelo empresário é a de que não há a possibilidade de fazer uma análise ou atender ao principal usuário da contabilidade atualmente, sendo esse o empresário, já que muitos desacreditam no serviço contábil. O segundo maior usuário seria o fisco, dessa forma, caso ocorra o descaso na entrega das informações corretas, o contador acaba por prestar a informação errada ao Fisco o que pode acarretar em uma multa ao empresário e para o contador, já que esse se torna coautor.

O Quadro 9 apresenta ambos o proprietário do mercado e o contador podem aprimorar a gestão de uma empresa desse segmento de forma conjunta.

### Quadro 9- A contribuição do contador e do empresário na gestão de um supermercado

Entrevistado 2
O trabalho conjunto de ambos visando aprimorar a gestão pode ocorrer no estabelecimento do preço de venda, sendo que uma empresa desse segmento pode chegar a montar uma comissão voltada para o tópico.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No Quadro 9 é possível observar que para o entrevistado 2 uma das formas de o contador e o empresário aprimorarem a gestão de um supermercado, pode ocorrer a partir do trabalho conjunto de ambos visando estabelecer um preço de venda. Dessa forma o contador pode auxiliar dizendo o quanto de imposto tem naquela mercadoria e o que é que o empresário realmente ganha.

Sendo que, segundo ele, uma empresa desse segmento poderia chegar a montar uma comissão voltada para o tópico, talvez formada por um comprador, pelo contador e pelo dono da empresa, dessa forma eles conseguem analisar quais as melhores empresas e produtos a se escolher para a negociação e compra, levando em consideração seus preços, o transporte das mercadorias, o mercado de clientes, as tributações e entre outros.

O Quadro 10 apresenta qual deve ser a relação entre o contador e o empresário visando contribuir ainda mais na gestão do negócio.

### Quadro 10- Relação entre contador e empresário visando contribuir para o negócio

Entrevistado 1	Entrevistado 2
A contabilidade é a chave fundamental de uma empresa, pois se não há uma contabilidade correta e	Deveria ser uma relação de parceria, o contador deveria estar presente no negócio. Ele tem que conhecer e

não tiver um bom alinhamento, a tendência é a empresa falir.	compreender a realidade da empresa, respeitando o espaço de atuação de cada um. O contador e o empresário devem ser próximos, a ponto de se sentirem livres para questionar um ao outro.
--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Evidencia-se no quadro 10 que a relação entre contador e empresário, na visão do entrevistado 1, deve ser de cooperação, já que a contabilidade é a chave fundamental de uma empresa, pois sem a sua ocorrência de forma correta e sem alinhamento a tendência é de que a empresa venha a falir no futuro. Complementando, o empresário contábil, entrevistado 2, afirma que essa relação deveria ser de parceria e que o contador deveria estar presente de certa forma no negócio, respeitando o espaço de atuação de cada um.

Para que isso ocorra, o empresário deve proporcionar todas as informações necessárias para o contador, pois ele precisa de fato conhecer a realidade da organização para poder auxiliá-lo. O contador e o empresário devem ser próximos, a ponto de se sentirem livres para questionar um ao outro. O Quadro 11 apresenta de que forma a contabilidade auxilia para a gestão do supermercado.

#### **Quadro 11- Contribuição da contabilidade na gestão de um supermercado**

<b>Entrevistado 1</b>	<b>Entrevistado 2</b>
Auxilia tentando fazer o máximo possível para que a gente pague menos impostos, ajudando a fazer as coisas certas, os tributos e o cadastro dos produtos corretamente.	Por meio dos relatórios contábeis, o empresário consegue fazer uma análise de seu negócio, assim como por meio das demonstrações contábeis, mostrando para o cliente como essa questão tributária está se mostrando no negócio dele, e também pelas relações trabalhistas.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Observa-se no Quadro 11 que, segundo o dono do mercado, entrevistado 1, a contabilidade auxilia na gestão tentando fazer o máximo possível para que o empresário pague o valor mais adequado de impostos e faça as coisas de forma correta, como os tributos e cadastro dos produtos. De forma a agregar, o contador, entrevistado 2, afirma que por meio dos relatórios é possível fazer uma análise do negócio, como por meio das demonstrações contábeis. Isso torna realizável a orientação para o empresário de como tal questão tributária se mostra no negócio dele.

O empresário contábil ainda diz que as relações trabalhistas também podem ser uma forma de contribuição, já que é o escritório contábil que é responsável pelas admissões, demissões, ajustes salariais e obrigações que a atividade deve ter. Além disso, o contador também é o responsável pela constituição da empresa, ou seja, ele está presente desde o início

da empresa, até o momento em que ela chega a um ponto onde necessita de um contador interno, entre outros.

#### 4.2. DICA AOS ACADÊMICOS

O Quadro 12 apresenta dicas para os estudantes que desejam traçar uma trajetória profissional de sucesso.

#### **Quadro 12- Dica para uma trajetória profissional de sucesso**

<b>Entrevistado 1</b>	<b>Entrevistado 2</b>
Tenha pensamentos positivos, faça as coisas de maneira correta, tenha um quadro de colaboradores adequado, que é o fundamental em uma empresa e seja persistente.	O estudante deve ser bastante curioso, desde o primeiro período do curso, pois todas as disciplinas são de grande importância. Além disso, ele não pode ter o medo de errar, pois esse é o momento de aprendizado.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Observam-se no Quadro 12 dicas deixadas pelos entrevistados para os estudantes que desejam traçar uma trajetória profissional de sucesso. No ponto de vista do entrevistado 1, é necessário que a partir do momento que se tem um negócio próprio, os pensamentos devem se manter positivos. Além disso, as coisas devem ser realizadas de maneira correta e sem negligências, é necessário ter um quadro de colaboradores adequado, que é o fundamental em uma empresa, e por final é indispensável ser persistente.

Já no ponto de vista do entrevistado 2, os estudantes devem ser bastante curiosos, desde o primeiro período do curso, pois todas as disciplinas dadas têm por objetivo a formação completa do acadêmico, visando que ele seja um bom profissional no futuro. Algumas disciplinas não são desvalorizadas pelos estudantes, como a Filosofia, mas ela provoca o pensamento e isso auxilia na análise de algumas questões profissionais e na comunicação. Todas as disciplinas tem seu objetivo, que por muitas vezes só se tornam visíveis ao final do curso. A academia é um espaço de realização de experiências, nela o estudante não pode ter medo de errar e questionar suas dúvidas, muito menos se sentir tímido por expressar suas opiniões, pois esse é o momento para isso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi verificar como a contabilidade contribui na gestão de uma empresa do segmento supermercadista. Para atender o objetivo do estudo foram realizadas entrevistas com um empresário contábil e um empreendedor do segmento supermercadista.

Os resultados evidenciam que na percepção do empresário contábil as informações recebidas pela contabilidade são de grande auxílio para o empreendedor, possibilitando a verificação dos resultados de seu negócio e assessoria na tomada de decisões da empresa, por meio dos resultados obtidos. Porém o empresário contábil sugere que a relação de cooperação entre o contador e o empresário, por meio da qual o contador tivesse mais acesso a realidade da empresa mantendo o respeito sobre a posição de cada um, é também de extrema importância, mas essa acaba por não se manifestar na maioria dos casos.

Reafirmando, o empreendedor do segmento supermercadista também afirma que as informações recebidas da contabilidade têm uma grande contribuição para a empresa, pois por meio delas é possível verificar um problema para posteriormente corrigi-lo e evoluir gradativamente. Evidencia-se que o empreendedor também reforça a necessidade de melhoria na relação com a contabilidade.

Com relação às limitações do estudo, ressalta-se que a pesquisa foi feita durante uma situação de pandemia e as orientações foram para ficar isolados em casa nesse período. Conseqüentemente, na rotina do ambiente observado também ocorreram mudanças, desta forma houve a impossibilidade da ocorrência de uma visita *in loco*, contendo a comparação de dados adicionais obtidos pela realidade do local.

No que concerne às sugestões para novas pesquisas sugere-se: a) a realização de uma pesquisa quantitativa para evidenciar a contribuição da contabilidade na gestão empresarial; b) realização de uma pesquisa quantitativa com empreendedores para identificar interesse em serviços de consultoria e assessoria na gestão das empresas; c) propõem-se a realização de uma pesquisa qualitativa sobre a gestão do segmento supermercadista.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BAZILIO, Adilson. **Demonstração do Resultado Abrangente – PME**. Contábeis, 2016. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/3561/demonstracao-do-resultado-abrangente-pme/>>. Acesso em: 06/04/2020.



CAMPIGLIA, Américo Oswaldo. **Contabilidade básica**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo: 1966. 432 p.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

COLUNISTA PORTAL. **O que é administrar?** Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/o-que-e-administrar/51668>>. Acesso em: 08/04/2020.

D'ANGELO, Pedro. **O que é amostra de pesquisa?** Disponível em: <<https://blog.opinionbox.com/amostra-de-pesquisa-quantitativa-ideal/#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20C3%A9%20um%20termo,exata%20a%20pesquisa%20deve%20ser.>>. Acesso em: 18/06/2020.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/dva/>>. Acesso em: 06/04/2020.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. Pesquisas: Exploratórias, Descritivas e Explicativas. **Monografias Brasil Escola**. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm#>>. Acesso em: 13/04/2020.

DOYLE, Daniella. **Funções do administrador: Conheça o modelo PODC**. Siteware, 2019. Disponível em: <<https://www.siteware.com.br/lideranca/funcoes-do-administrador/>>. Acesso em: 06/04/2020.

FEITOSA, Anderson. **O que é lucro presumido? Características, prós e contras**. Conube, 2018. Disponível em: <<https://conube.com.br/blog/o-que-e-lucro-presumido/>>. Acesso em: 07/04/2020.

FERNANDES, Daniela. **Como elaborar corretamente a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)**. Treasy, 2017. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/demonstracao-das-mutacoes-do-patrimonio-liquido/>>. Acesso em: 06/04/2020.

FERNANDES, Raul. Contabilidade e Gestão. **Administradores.com**, 2018. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/contabilidade-e-gestao>>. Acesso em: 04/06/2020.

FORTUNATO, Wilson. **Importância da informação contábil na gestão das entidades**. Contábeis, 2008. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/520/importancia-da-informacao-contabil-na-gestao-das-entidades/>>. Acesso em: 06/04/2020.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997.  
GUEDES, Ronaldo. Administração: Uma introdução. **Administradores.com**, 2006. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/administracao-uma-introducao>>. Acesso em: 02/04/2020.

HERMAN JR., Frederico. **Contabilidade superior: teoria econômica da contabilidade**. 9. São Paulo: Atlas, 1972. 345 p.

JUNQUEIRA, Guilherme. NRF 2019: O futuro do supermercado. **InfoVarejo**, 2019. Disponível em: <<https://www.infovarejo.com.br/o-futuro-do-supermercado-nrf/>>. Acesso em: 08/04/2020.

LIMEIRA, André Luís Fernandes, et al. **Contabilidade para executivos**. 7 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MARCONDES, José Sérgio. **Administração: O que é? Conceito, Definições, Funções e Princípios**. Blog Gestão de Segurança Privada, 2016. Disponível em: <<https://gestaodesegurancaprivada.com.br/conceito-de-administracao/>>. Acesso em: 02/04/2020.

NASCIMENTO, Vitor. **Empreendedorismo na contabilidade: 7 dicas para comandar seu próprio negócio**. ContaAzul+, 2020. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/empreendedorismo-na-contabilidade>>. Acesso em: 04/06/2020.

PERIN, Lucas. Importância das Notas Explicativas. **Administradores.com**, 2014. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/importancia-das-notas-explicativas>>. Acesso em: 06/04/2020.

PORTAL DE AUDITORIA. **Demonstração de Fluxo de Caixa**, 2017. Disponível em: <<https://portaldeauditoria.com.br/demonstracao-fluxo-de-caixa/>>. Acesso em: 06/04/2020.

REDAÇÃO MUNDO CARREIRA. **A importância da administração aplicada para todos os ramos**, 2013. Disponível em: <<http://www.mundocarreira.com.br/sem-categoria/importancia-da-administracao-aplicada-para-todos-os-ramos/>>. Acesso em: 06/04/2020.

REIS, Tiago. DLPA: O que é a demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. **SUNO**, 2019 Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/dlpa/>>. Acesso em: 06/04/2020.

RODRIGUES, Ana Kátia da Silva. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no município de Juína**. 2009. 80f. Monografia – Faculdade do Vale do Juruena, Juína, 2009.

SBCOACHING. **Gestão Empresarial: o que é, como aplicar e benefícios**, 2019. Disponível em: <<https://www.sbcoaching.com.br/blog/gestao-empresarial/>>. Acesso em: 27/03/2020.

SEBRAE. **Como fazer um demonstrativo de resultados**, 2020. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-fazer-um-demonstrativo-de-resultados,48f3ace85e4ef510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 06/04/2020.

TOM, Carin. **O que é o Simples Nacional**. ContaAzul Blog, 2019. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/o-que-e-simples-nacional/>>. Acesso em: 07/04/2020.